

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Nascidos Vivos Na Cidade De Fortaleza No Ano De 2019

Autores: FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Estudos sobre o perfil epidemiológico dentre os nascidos vivos de uma região são importantes para nortear políticas públicas de melhoria dos serviços a gestantes, puérperas e recém-nascidos. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos da cidade de Fortaleza no período de janeiro a dezembro de 2019. METODOS: Estudo de corte transversal, utilizando dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde. Foram analisadas as variáveis de sexo, peso ao nascer, idade gestacional, tipo de parto, consulta pré-natal (PN), presença de anomalias congênitas, idade da mãe e estado civil materno. RESULTADOS: Foram notificados 34.957 nascidos vivos (51,2 meninos e 48,79 meninas). O peso ao nascer predominante foi 3000 a 3999g (65), com baixo peso ao nascer, inferior a 2500g, (8,7). Em relação a idade gestacional 85,3 tiveram de 37 a 41 semanas, seguidos de 10,2 de 32 a 36 semanas. O tipo de parto foi 62,7 cesáreo e 37,3 normal. Com 7 ou mais consultas de PN (67,5), 4 a 6 consultas (22,1), 1 a 3 consultas (5,8) e nenhuma consulta (4,6). 1,57 apresentaram anomalias congênitas. As idades maternas foram de 25 a 29 anos (23,3), 30 a 34 anos (23,2) e 20 a 24 anos (23,1), 35 a 39 (14,15), 15 a 19 anos (12), menor de 15 (0,6) e maiores de 40 (3,6). Sobre o estado civil materno 45,36 solteiras, 35,67 casadas, 17,9 com união consensual, 0,88 separadas judicialmente e 0,2 viúvas. CONCLUSÃO: A maioria dos recém-nascidos foram do sexo masculino, peso adequado, idade gestacional de 37 a 41 semanas, parto cesáreo, 7 ou mais consultas PN, sem anomalias congênitas, de mães entre 20 e 34 anos e solteiras. Dentre os achados, as taxas de parto cesáreo e menos de 7 consultas PN destacam a necessidade de ações de atenção às gestantes.